



**PROGRAMA DE DISCIPLINA 2023.2**

<b>Área</b>	(x ) Estudos de Língua	( ) Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	(x ) Língua Portuguesa ( ) Linguística	( ) Literatura Brasileira ( ) Literatura Portuguesa ( ) Literaturas de Língua Inglesa ( ) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
<b>Nível</b>	(x ) Mestrado	( ) Doutorado

<b>Disciplina</b>	Gramática: visão crítica
<b>Tema</b>	O emprego de ferramentas linguístico-gramaticais na leitura dos textos literário e cancional: princípios básicos da Análise Estilística.
<b>Professores</b>	André Nemi Conforte
<b>Dia e horário</b>	Sextas-feiras, das 14h às 17h20
<b>Recursos audiovisuais</b>	( ) Sim ( ) Não (x ) Eventualmente

**Ementa**

O conhecimento linguístico-gramatical aplicado à análise textual. Princípios e pressupostos da prática de Análise Estilística. Estilística Léxica. Estilística Fônica. Estilística Sintática. Estilística da Enunciação. Contribuições das teorias textuais e discursivas à Análise Estilística. Comentário de texto: teoria e prática. Análise de poemas e letras de canção à luz dos pressupostos teóricos estudados.

**Programa**

1. O que é Estilo e o que é Estilística
2. Reflexões teóricas sobre a análise linguística do texto literário
3. Principais correntes da Estilística e da Crítica Linguística
4. Métodos de estilística lexical: áreas semânticas e palavra-puxa-palavra
5. A estilística fônica e o princípio da iconicidade
6. A estilística sintática: processos sintáticos e sua correlação com o texto; período tenso e período frouxo: prótase e apódose. Frases nominais. Paralelismo sintático.
7. A estilística da Enunciação: principais colaborações das teorias do texto e do discurso.
8. Aplicação dos princípios da análise estilística a textos diversos.

## Bibliografia Inicial

1. ALONSO, Dámaso. Poesia espanhola: ensaio de métodos e limites estilísticos. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1960.
2. AZEREDO, José Carlos de. "Rosa, rosae: uma estilística da irreverência". In \_\_\_\_\_. Ensino de Português: fundamentos, percursos, objetos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
3. CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Contribuição à Estilística Portuguesa. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1971.
4. CANDIDO, Antonio. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1986.
5. \_\_\_\_\_. O estudo analítico do poema. 5. ed. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.
6. CARNEIRO, Flávio. "O leitor vidente". In \_\_\_\_\_. O leitor fingido. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.
7. CARRETER, Fernando Lázaro & CALDERÓN, Evaristo Correa. Cómo se comenta um texto literário. 13. ed. Madrid: Cátedra, 1975.
8. EAGLETON, Terry. Como ler literatura. Rio de Janeiro: L&PM Editores, 2019.
9. GARCIA, Othon M. Esfinge clara e outros enigmas. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.
10. \_\_\_\_\_. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2010.
11. HENRIQUES, Claudio Cezar. Estilística e discurso: estudos produtivos sobre texto e expressividade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
12. JOUVE, Vincent. Por que estudar literatura? São Paulo. Parábola, 2012.
13. MARÍN, Francisco Marcos. El comentario lingüístico: metodología y práctica. 12 ed. Madrid: Cátedra, 2005.
14. MARTINS, Nilce Sant'anna. Introdução à Estilística. São Paulo: EdUSP, 2008.
15. MERQUIOR, José Guilherme. Verso Universo em Drummond. 2. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
16. MONTEIRO, José Lemos. O percurso da Estilística. In: VALENTE, André C. Língua, Linguística e Literatura. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1997.
17. OLIVEIRA, Ieda de. O contrato de comunicação da literatura infantil e juvenil. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
18. PORTELLA, Eduardo. Dimensões II. Rio de Janeiro: Agir, 1959.
19. RAMONEDA, Arturo. El comentario de textos: una guía práctica. Madrid: Alianza Editorial, 2010.
20. SECCHIN, Antonio Carlos. Memórias de um leitor de poesia & outros ensaios. Rio de Janeiro: Topbooks, 2010.